

Co - mun - gar é tor - nar vi - va.a.a-li - an - ça em Je - sus, ra - zão de nos-sa.es-pe - ran - ça. _____

12 Ao re - dor do pão par - ti - do _____ e do vi - nho da.a - le - gri - a, _____ o fu - tu - ro se.a - nun - ci - a _____ de vez. _____

20 _____ Na.u-ni - ão vi - va da gen - te _____ nos-so Deus se fez Pre - sen - te, _____ e a ter - ra, de re - pen - te _____ se tor-na.o céu. _____

30 *Fine* A - le - lu - ia,a - le - lu - ia! _____ A - le - lu - ia,a - le - lu - ia! _____

E B7 E
Comungar é tornar viva a aliança
B7 E
em Jesus, razão de nossa esperança

E B7
 Ao redor do pão partido e do vinho da
E B7
 alegria, o futuro se anuncia de vez.
E A B7
 Na união viva da gente nosso Deus se fez
E C#m B7 E
 presente, e a terra, de repente se torna o céu.

Comunhão sempre refeita
 com o planeta em que nascemos,
 esta terra onde vivemos aqui,
 é tornar-se irmão da água,
 da flor, do fruto que acalma
 a fome que não permite o irmão sorrir.

É viver lembrando sempre
 dos companheiros ausentes,
 dos que hoje são sementes no chão.
 É olhar-se frente a frente,
 sem ódio nem falsamente.
 É afirmar sinceramente “sou teu irmão”

É fazer-se solidário
 aos sem-terra e sem salário, sem casa ou
 presidiários, na dor.
 É provar da novidade, da mais pura
 liberdade
 de uma nova humanidade, de paz e amor.

É firmar o compromisso com o poder feito
 serviço pois Cristo sempre fez isso, irmão.
 A honra do Pai divino, não é tanto o culto,
 o hino... é vida, e nosso destino é libertação!
E B7 E B7 E
Aleluia, aleluia! Aleluia, Aleluia